

Ata do Conselho Municipal de Juventude

Dia 10 de outubro de 2024

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, na Sala de Formação da Casa do Largo, sita no Largo José Afonso, União de Freguesias de Setúbal, teve início a Sexta Sessão do Conselho Municipal de Juventude - doravante CMJ - de Setúbal, sob a presidência do Vereador dos Pelouros de Desporto, Cultura, Juventude, Direitos Sociais e Saúde, Mercados e Feiras, Pedro Pina. Além dos e das conselheiros e conselheiras presentes, a Sessão contou também com a presença do Diretor do Departamento de Desporto, Cultura, Juventude, Direitos Sociais e Saúde, Mercados e Feiras, Luís Liberato Baptista e do Chefe de Divisão da Juventude, Vasco Caleira.

Estiveram presentes os/as seguintes conselheiros/as:

Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal - Ivan Svac

Bloco de Esquerda - Vitor Rosa

EstTuna - Diogo Barreiras

Juventude da Iniciativa Liberal - Ricardo Filipe

Juventude Popular - Francisco Pedroso (em substituição de João Conde)

Juventude Social Democrata - Pedro Marques

Partido Social Democrata - Francisco Cabral (em substituição de Paula Soeiro)

Partido Socialista - Eunice Pratas

Estiveram presentes e tomaram posse:

Juventude do Bloco de Esquerda - Ruben Fernandes

Tuna Sadina - Joana Costa

Youth4Change - João Brás

Estiveram ausentes os/as seguintes conselheiros/as:

Associação Cultural Novas Ideias - Fernando Cruz

Associação dos Escoteiros de Portugal - João Fidalgo

Associação de Jovens Formula Student IPS - Leonardo Braz

Chega - Sem conselheiro/a apontado/a

Coligação Democrática Unitária - Simão Calixto

Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico - Sem conselheiro/a apontado/a

Iniciativa Liberal - Flávio Lança

Instituto Português do Desporto e da Juventude DRLVT - Sem conselheiro/a apontado/a (falta justificada)

Juventude do Chega - Sem conselheiro/a apontado/a

Juventude Comunista - José Faya

Juventude Socialista - Margarida Marques

Partido Pessoas Animais e Natureza - Sem conselheiro/a apontado/a

Tuna SemperTunos - Matilde Lagido (falta justificada)

I - Período Antes da Ordem do Dia

Aberto o Período Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa do CMJ, Pedro Pina, principiou cumprimentando os conselheiros e as conselheiras presentes (passando pela presença dos supramencionados elementos substitutos¹), apresentando os seis pontos da Ordem de Trabalhos e avançando para o primeiro:

- Tomada de Posse dos Novos Membros do Conselho Municipal de Juventude.

II - Ordem do Dia

1. Tomada de Posse dos Novos Membros do Conselho Municipal de Juventude.

Entrou-se na Ordem do Dia com a Tomada de Posse dos novos membros do Conselho Municipal de Juventude. Tomaram posse a conselheira Joana Sofia Cruz Costa (nova representante da Tuna Sadina) e os conselheiros João Manuel Nunes Brás (representante da Youth4Cange) e Ruben Filipe Gomes Fernandes (novo representante da Juventude do Bloco de Esquerda).

¹ Consultar Página Um

2. Informações.

Por lapso, as Informações avulsas constantes no Período Antes da Ordem do Dia, foram aglutinadas no Ponto Dois (Informações) da Ordem de Trabalhos. Assim sendo, Pedro Pina passou a palavra ao Chefe da Divisão de Juventude, Vasco Caleira que começou por dar conta ao Plenário da Adesão à Rede de Municípios Amigos da Juventude:

«O Comité de Validação da Rede deliberou, por unanimidade, a atribuição do Selo de “MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE” com a Categoria de quatro Estrelas. – “Esta atribuição é símbolo do compromisso da autarquia com os jovens e as jovens do Concelho, potenciando a criação de mais e melhores políticas amigas da Juventude.”»

O Diploma do Selo foi entregue ao próprio Chefe da Divisão de Juventude, em formato físico e personalizado, no IV Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, decorrido em Loures, no dia onze de julho de dois mil e vinte e quatro. O Município de Setúbal cumpre sete dos nove critérios definidos, daí a atribuição das 4 estrelas no Selo da Rede. Vasco Caleira lembrou que, na última Sessão do CMJ (a nove de maio de dois mil e vinte e quatro), já se julgava que poderia vir a ser esta a avaliação atribuída pelo Comité de Validação da Rede de Municípios Amigos da Juventude (quatro estrelas).

O conselheiro Francisco Cabral interveio começando por agradecer o convite do Município ao Movimento Associativo Juvenil para o Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, dando conta de que um dos militantes do PSD esteve presente, participou e foi-lhe bastante profícuo. O conselheiro considerou que, fruto do Encontro, há uma boa oportunidade de fazer uso do Plenário para pensar as Políticas Públicas na Área da Juventude no Concelho. Finalizou questionando quais são os dois critérios que faltam para atingir a nota máxima na avaliação atribuída (cinco estrelas).

Havendo dois de nove critérios em falta, Vasco Caleira respondeu que um deles está prestes a ser cumprido - a execução de um Plano Municipal de Juventude². O outro critério “Mecanismos/Ferramentas de co-gestão” prende-se com a (in)existência de espaços onde a participação dos jovens implica uma tomada de decisão efetiva sem ser somente consultivo. De seguida indicou quais os restantes sete critérios, elencando-os:

- . Conselho Municipal de Juventude (ou equiparado);
- . Apoio direto ao associativismo juvenil;
- . Políticas de apoio à iniciativa jovem;
- . Pelouro da Juventude;

² Informação adiante, na abertura do Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos “Apresentação e balanço das atividades da Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal de maio a setembro de dois mil e vinte e quatro”.

- . Divisão de Juventude com Técnicos/as de Juventude;
- . Plano de investimento no Setor da Juventude;
- . Espaços para associações e projetos jovens

Passou-se, entretanto, à apreciação do Projeto de Ata n.º 5/2024. O Presidente da Mesa colocou o documento à consideração do Plenário. Vitor Rosa chamou a atenção para um equívoco na página dez, segundo parágrafo “(...) Pedro Pina esclarece que, apesar de este encontro ter sido divulgado pelo município, este se tratava de uma iniciativa do município (...)”. A iniciativa em causa - Encontro Regional de Políticas de Juventude - não era do município mas da Associação de Municípios da Região de Setúbal³. O Presidente da Mesa confirma e agradece a correção, reforçando que ainda não tinha qualquer informação de nova data para realização do referido evento.

Com o acrescento da supra referida correção, o documento do Projeto de Ata n.º 5/2024 - Reunião Ordinária de nove de maio de dois mil e vinte e quatro - foi colocado, pelo Presidente da Mesa, à votação do CMJ; aprovado por unanimidade.

Ruben Fernandes, lembrando a reta final da última Sessão do CMJ, abordou o Projeto Regular da Divisão de Juventude Bicho de 7 Cabeças⁴ e também o Programa Cuida-te+, este promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). O conselheiro pediu dados estatísticos sobre o Programa Cuida-te+ do IPDJ, já que não estavam contemplados em Ata. Vasco Caleira esclareceu que a Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal não possui informação estatística do IPDJ. O Programa Cuida-te+ contempla sessões de acompanhamento gratuitas ao nível da nutrição e do acompanhamento psicológico, estas decorrem no espaço da Casa do Largo, numa sala cedida pelo Município para o efeito, no entanto, os dados de participação pertencem à entidade que promove e regula o projeto (o IPDJ). Não estando o IPDJ presente, Vasco Caleira deixa a sugestão de poder ser-lhe passada a questão do conselheiro como pedido de informação.

O Presidente da Mesa comunica que o Instituto Português do Desporto e Juventude, apesar de ser uma entidade com assento no Conselho Municipal de Juventude, está de momento sem representação apontada ao Conselho já que a ex-Diretora Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português do Desporto e Juventude e ex-Diretora do Centro de Juventude de Lisboa, Eduarda Marques, informou que já não assume estas

³ Tomou-se nota e procedeu-se à alteração do documento, tendo sido enviada a versão final da ata a todos/as os/as conselheiros/as, via correio eletrónico, no dia sete de outubro de dois mil e vinte e quatro.

⁴ Atividade quinzenal - conversas informais sobre saúde mental, promovidas em parceria com a psicóloga Dr^a Beatriz Franco.

responsabilidades e não há ainda indicação de quem é a pessoa que virá substituí-la. Pedro Pina considerou, portanto, que a questão de Ruben Fernandes deve manter-se para uma oportunidade em que esteja representado no Plenário o IPDJ.

Ruben Fernandes indagou se seria possível conhecer os conteúdos abordados nas Oficinas de Literacia Financeira, promovidas ao abrigo do Projeto FCE (Formação, Capacitação e Emprego) e levadas à Comunidade Escolar. Vasco Caleira deixa a nota de que irão ser abordadas as Sessões promovidas nesse âmbito quando for aberto o Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos - “Apresentação e balanço das atividades da Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal de maio a setembro 2024” e que, de modo complementar, poderá passar a palavra ao Técnico de Juventude da Equipa da Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ali presente, Manuel Seatra, que acompanhou e geriu o Projeto de perto, podendo fornecer os detalhes requeridos.

O Chefe da Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal lembrou que, na Sessão de dia nove de maio, os conselheiros e as conselheiras solicitaram informação a respeito de quais seriam as organizações que estavam em incumprimento (registando mais de três ausências consecutivas, injustificadas). Assim, tinha sido indicado que, em primeira instância, lhes seria enviada correspondência a dar conta do incumprimento e de como deveriam proceder, a fim de regularizar a situação (havendo a imposição de apontar nova representação no Conselho). A Tuna Sadina é exemplo de organização que regularizou a situação de incumprimento, apontando a recém-empossada conselheira Joana Costa como nova representante. As organizações que ainda estão em falta (e, à data, ainda sem prestar resposta aos Ofícios submetidos pelo Vereador Pedro Pina no dia vinte e um de maio de dois mil e vinte e quatro são):

- Juventude do Partido Chega
- Partido Chega
- Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico (GATEM)

3. Discussão da Recomendação do PSD relativa ao Regulamento de Estágios.

O Ponto Três da Ordem do Dia decorre de uma Recomendação do Partido Social Democrata⁵ - documento que foi enviado ao Plenário, conjuntamente com a Convocatória. Pedro Pina passou a palavra ao Representante do PSD, Francisco Cabral, para que lhe fosse possível apresentar e explicar o pretendido a partir da referida Recomendação, para que depois fosse aberta a discussão.

⁵ Anexo Um

O conselheiro Francisco Cabral começou por enquadrar os dois motivos por que surge a Proposta apresentada no documento distribuído:

- 1) a Recomendação foi aprovada por maioria em Assembleia Municipal, deixando o compromisso de discuti-la no CMJ;
- 2) na visão do PSD e da JSD, é fundamental a concretização de um papel mais ativo ao CMJ - um palco de debate e de pensamento de Políticas Públicas na Área da Juventude.

No seguimento, Francisco Cabral deixou um agradecimento ao Vereador Pedro Pina e à Divisão de Juventude pela inclusão deste Ponto na Ordem de Trabalhos e pelo proporcionar de um espaço para debate; acreditando que, no fundo, é o que se poderá representar o Conselho. No quadro concreto da Recomendação, o que a mesma propõe é que se torne a redigir e se implemente um novo Regulamento de Estágios, afirmando que, o que foi transmitido ao PSD em Assembleia Municipal foi que já existiria um Regulamento de Estágios, no entanto, o mesmo não se encontra disponível *online*. O conselheiro deixa o apelo à distribuição do Regulamento de Estágios do Município a fim de lhe conhecer os conteúdos e contornos.

Ademais, Francisco Cabral venceu também que o pretendido com a Recomendação é:

- 1) defender os jovens setubalenses, ajudando-os no caminho da profissionalização e no alavancar do Emprego Jovem;
- 2) munir o Município de ferramentas atrativas a jovens qualificados e especializados nas Áreas que trabalham.

O conselheiro adiantou também que a Recomendação assume a pretensão de tornar os estágios, na sua maioria, remunerados (em compatibilidade com a legislação que vigora). Deixa a proposta ao Presidente de Mesa da criação de um Grupo de Trabalho que se dedique à redação de um Parecer sobre a Recomendação levada ao Plenário e que esse parecer possa ser devolvido em contexto de Assembleia Municipal.

Pedro Pina destacou que é propriedade do Conselho Municipal de Juventude acolher, distribuir e discutir documentação (sejam Comentários, Recomendações, Propostas, Pareceres, *etc...*) que pareça relevante aos conselheiros. O conselheiro Vítor Rosa interveio informando que, por fazer parte da Assembleia Municipal, já tinha conhecimento de alguma da matéria previamente distribuída e apresentada.

Vítor Rosa avançou apontando que não está de acordo com os considerandos da Recomendação (já debatida na Assembleia Municipal) e indicou que a ausência de um Regulamento (ou de acesso ao mesmo), impossibilita uma discussão plena. Entende a proposta do PSD de querer criar um Grupo de Trabalho, mas esse só fará sentido havendo o

Regulamento em mãos para apreciar e verificar que acrescentos ou alterações possam ser sugeridos. Partindo do documento da Recomendação, o conselheiro demonstrou que, logo no Ponto Um da Deliberação (terceira página do documento fornecido)⁶ se pressupõe a revisão de um Regulamento que, não lhe tendo acesso, dificilmente resultará numa discussão profícua.

Francisco Pedroso deu nota que a Juventude Popular acompanha a Recomendação do PSD, deixando o alerta para a necessidade da atualização dos dados apresentados (2018), em maior conformidade com o atual Governo da República Portuguesa. Questionou se o PSD elaborou a Recomendação focando-se somente na inserção dos jovens no mercado de trabalho ou também no sentido da deteção de alguma irregularidade na atribuição de estágios por parte da Câmara Municipal de Setúbal.

João Brás reforçou a dificuldade de se debater um Regulamento quando o mesmo não está disponível e avança questionando qual será o método tomado pelo Presidente da Mesa para o fazer chegar ao Plenário, se via correio eletrónico ou disponibilizado nos serviços *online* do Município.

O Presidente da Mesa informou que esta é uma matéria de Recursos Humanos, propondo:

- 1) Independentemente do Regulamento, a intencionalidade da Recomendação poderá ser dada a conhecer no quadro do Executivo Municipal e no Quadro da Comissão de Educação e Questões Sociais (da qual os conselheiros Vítor Rosa e Eunice Pratas são membros);
- 2) [Pedro Pina] Assume a responsabilidade de considerar e validar a informação que diz respeito ao Regulamento de Estágios junto do Departamento de Recursos Humanos⁷, comprometendo-se a tornar a trazer o assunto à discussão na próxima Sessão CMJ.

Francisco Cabral concordou com as propostas lançadas pelo Presidente da Mesa. Respondeu a Francisco Pedroso sublinhando que a Recomendação surgiu por ter sido detetada a lacuna de não haver um Regulamento disponível *online*, chegando a supor-se a inexistência do mesmo e assumindo o compromisso de retificar a referida lacuna.

⁶ [à Câmara Municipal de Setúbal] “Reveja e implemente um regulamento que vise estabelecer e definir os princípios gerais da realização de estágios curriculares, extracurriculares e profissionais na Câmara Municipal de Setúbal e respectivas empresas municipais.” - Escrito ao abrigo do Antigo Acordo Ortográfico.

⁷ Pelouro da Vereadora Carla Guerreiro.

Pedro Pina lembrou que haverá nova Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude dentro de cerca de um mês, havendo margem para regressar, com alguma celeridade, ao tema abordado.

4. Apresentação e balanço das atividades da Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal de maio a setembro de dois mil e vinte e quatro.

Vasco Caleira, tomou a palavra e principiou enquadrando o *slideshow* como esquema-síntese que contém os principais eventos da DIJUV ocorridos entre maio e setembro dois mil e vinte e quatro e também uma previsão de próximos passos (Plano de Atividades - dois mil e vinte e cinco).

Filmes do Mundo:

– Ciclo de cinema internacional com quatro sessões, realizado entre a Escola Secundária D. João II e o Auditório da Casa do Largo, com ligação ao Mês do Diálogo Intercultural (maio).

Trata-se de um projeto que visa promover a reflexão em torno do Cinema como arte global; dirigido sobretudo a jovens dos catorze aos trinta anos, para que estes desenvolvam ferramentas em que ampliem a sua compreensão do mundo, incitando a curiosidade por outras culturas, costumes, linguagens, questões sociais e diferentes perspetivas.

Definiu-se uma sessão semanal ao longo de quatro quintas-feiras no mês de maio. Lista dos filmes por ordem de apresentação:

- Sangue do Meu Sangue (2011), João Canijo | Portugal
- Submarino (2010), Thomas Vinterberg | Dinamarca
- Central do Brasil (1998), Walter Salles | Brasil
- Omar (2013), Hany Abu-Assad | Palestina

Houve uma participação massiva no dia de abertura da iniciativa (no Auditório da Escola Secundária D. João II). No caso das restantes sessões, querendo proporcionar-se os visionamentos ao público geral, pensou-se o Auditório da Casa do Largo como espaço ideal para reunir jovens cinéfilo, apesar desta aposta e esforço na divulgação, registou-se uma participação residual, aquém das expectativas. Vasco Caleira terminou este slide declarando:

“Consideramos que pode ser uma boa iniciativa, mas teremos de repensar o formato para o próximo ano.”

Desporto à Beira Rio:

O Desporto à Beira Rio é uma iniciativa promovida em parceria com o Movimento Associativo do Concelho de Setúbal e com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), com trinta e três modalidades desportivas e trinta e duas entidades participantes.

Nesta Terceira Edição, estrearam-se as modalidades:

Goalball, Andebol e Slackline; além das que já são tradição: Mergulho, Goalball, Taekwondo, Yoga p/ Crianças, Krav Maga p/ Crianças, Yoga p/Adultos, Remo de Mar, Judo, Voleibol de Praia, Stand Up Paddle, Basquetebol em Cadeira de Rodas, Skate, Polibat, Rugby, Boccia, Jogos Tradicionais, Esgrima Moderna e Tradicional, Aikido, Krav Maga p/ Adultos, Ténis de Mesa, Capoeira, Futvolei, Andebol, Jiu Jitsu, Slackline, Frisbee, Kickboxing, Escalada, Canoagem, Teqball, Futebol, Ténis de Praia, Basquetebol, Pilates.

Estima-se que tenham participado cerca de um milhar de crianças e jovens neste dia aberto à prática e experimentação gratuita de atividades desportivas no Parque Urbano do Albarquel.

FCE nas Escolas:

O Programa Formação, Capacitação e Emprego (FCE) foi levado às escolas. O processo de escolha das Oficinas que desejam implementar é dando a conhecer um leque variado de oferta formativa, a agenda das formadoras e deixando ao critério das escolas o que lhes poderá fazer sentido implementar e em que turmas. Em consonância com o *feedback* dos e das participantes nas Oficinas e sob o propósito de conciliar com as necessidades que apontam; o foco do FCE é dado principalmente a três áreas:

- Literacia Financeira (Professora Márcia Gomes);
- Empregabilidade (Rosalina Pereira, Gabinete de Inserção Profissional - IDSET Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento);
- Desenvolvimento Pessoal (Dr.ª Raquel Rosa, Psicóloga).

Registou-se um total de nove Sessões em quatro escolas (Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, Escola Secundária Sebastião da Gama, Fundação Escola Profissional de Setúbal, Escola Secundária Du Bocage) e um total de trezentos e quarenta e sete alunos (estudantes do ensino secundário – regular e profissional). Vasco Caleira clarificou que as quatro escolas contempladas foram as que responderam ao desafio apresentado pela DIJUV (acolher as Oficinas FCE em contexto escolar).

Abordando a questão do conselheiro Ruben Fernandes⁸, Manuel Seatra elencou as três temáticas solicitadas pelas escolas e abordadas em contexto das Oficinas de Literacia Financeira:

⁸ Consultar último parágrafo da Página Quatro da presente Ata.

- “Inflação e Redução”;
- “Serviços Mínimos Bancários”;
- “Sobre poupança...”

Consciente(mente):

Paredes, muros e bancos pintados, trabalhos de limpeza, manutenção de parques de lazer, pequenas reparações em equipamentos públicos e ações de sensibilização ambiental foram algumas das tarefas executadas nas cinco freguesias do concelho, no âmbito deste projeto de voluntariado inédito que visa promover a defesa do meio ambiente.

A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Setúbal ao abrigo do programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, do Instituto Português do Desporto e Juventude, contou, nesta edição, com a participação de um total de setenta e dois jovens voluntários, mais trinta e nove do que no ano passado.

Na União das Freguesias de Setúbal, foi intervencionada parte do Parque de Vanicelos, com a pintura de estruturas do jardim, como o polidesportivo e muretes, tendo ainda sido realizado um passeio de caiaque entre o Parque Urbano de Albarquel e a Praia de Albarquel, com vista à recolha de resíduos no rio e na praia e à sensibilização de banhistas para a adoção de comportamentos amigos do ambiente.

Em S. Sebastião, o anfiteatro, os muros e as estruturas do Parque Manuel Constantino (Parque da Lanchoa) foi pintado, tendo sido também realizada uma recolha e triagem de resíduos no espaço envolvente.

Na freguesia de Azeitão, o espaço de lazer da Urbanização da Quinta do Bom Pastor foi alvo de uma reabilitação, a qual incluiu a decoração de uma parede com o Hino das Marchas de Vila Fresca, tendo ainda sido pintado um banco de pedra na zona de Oleiros.

Em Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, foi pintado o muro adjacente ao pólo da Biblioteca Municipal e do Centro Comunitário com símbolos que remetem para o património natural e cultural da freguesia. Os voluntários terminaram com uma apresentação à comunidade idosa de temáticas relacionadas com o ambiente, a sustentabilidade e a ecologia.

Na freguesia do Sado realizou-se uma caminhada pela área circundante do Moinho de Maré da Mourisca, guiada pela Bióloga Municipal Rita Gamito Lopes, tendo sido feito reconhecimento da flora e fauna existente nesta zona do concelho, seguida da criação de “bilhetes de identidade” de algumas espécies. À semelhança do ocorrido na freguesia atrás mencionada, no final, foram ainda dinamizadas apresentações em áreas diversas como sustentabilidade, ecologia e ambiente para idosos daquele território.

Avaliações de satisfação (de um a seis):

- Promoção e Divulgação | 4,41 | (Bom)
- Organização | 5,05 | (Muito Bom)
- Comunicação com a DIJUV | 5,27 | (Muito Bom)
- Plataforma de inscrição do IPDJ | 4,05 | (Bom)
- Adequação das atividades realizadas | 5,09 | (Muito Bom)
- Apreciação Global | 5,36 | (Muito Bom)

FlaminGo Camp 2024:

– Natureza, Desporto e Cultura foram áreas desenvolvidas, com diversas atividades, durante o FlaminGo Camp, que decorreu entre os dias dois e sete de julho, no Parque da Juventude, na Gâmbia, onde os trinta e três jovens participantes estiveram acampados.

Os campistas visitaram a Quinta Pedagógica de S. Paulo, onde lidaram diretamente com os animais e aprenderam a fazer pão. No Parque da Juventude assistiram a Cinema ao ar livre e ao último jogo do Campeonato Europeu da Seleção Nacional de Futebol. Também competiram saudavelmente nas “Olimpíadas FlaminGo”; um conjunto de desafios lúdicos em equipa idealizado e produzido pelos técnicos que coordenaram o projeto.

Houve também um passeio-*sunset* na embarcação Maravilha do Sado, outro dos atrativos do campo de férias, cujo principal objetivo é proporcionar momentos de aprendizagem e diversão.

No último dia, 7 de julho, realizou-se um almoço comunitário com a participação dos encarregados de educação, durante o qual foram entregues certificados do campo de férias.

Avaliações de satisfação (de um a seis):

- Refeições | 4,74 | (Muito Bom)
- Instalações | 4,8 | (Muito Bom)
- Equipa | 5,76 | (Excelente)
- Programa | 4,32 | (Bom)
- Qualidade / Preço | 5,04 | (Muito Bom)
- Geral | 5,27 | (Muito Bom)

Pintura Colaborativa “Pintar Abril – isto aqui era uma orquestra quem diz o contrário é tolo”:

– A trinta e um de julho foi inaugurada, na Feira de Sant’Iago, a Pintura Colaborativa de uma dezena de painéis comemorativos dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril.

Partindo do tema da Edição de dois mil e vinte e quatro da Feira de Sant’Iago - “50 anos do 25 de Abril” - foi lançado, a oito associações de jovens, o desafio de pintarem

painéis inspirados em canções de artistas contemporâneos que exaltam a Liberdade, a Democracia, a participação cívica e o sentido crítico. O trabalho foi desenvolvido entre vinte e cinco e trinta e um de julho, os dias das inaugurações da Feira e da Exposição, respetivamente.

Um dos propósitos passa por aliar a arte do Muralismo com a Musical e a camada extra de ser desenvolvido por jovens e inspirado por artistas contemporâneos. A participação das diferentes organizações foi fundamental e dinâmica para o sucesso da iniciativa, sob o mote:

“Isto aqui era [é] uma orquestra e quem diz o contrário é tolo”.

Associações participantes:

- YMCA,
- All aBoard,
- APPACDM Setúbal,
- Faísca Voadora,
- HeForShe Setúbal,
- Party With MARS,
- Sonhiconico
- Teia Trampolim (financiada pela E9G – Escolhas 9.ª Geração)

Foram envolvidos um total de cerca de sessenta jovens. As músicas que os jovens escolheram e sobre as quais trabalharam para criar os painéis foram:

- “Canção sem Final” e “Canção a Zé Mário Branco”, ambas de A Garota Não,
- “A Madrugada que Eu Esperava”, de Bárbara Tinoco,
- “Portus Calle”, de Slow J,
- “Bem Bonda”, de Criatura,
- “O Quadrado Perfeito”, de Capicua,
- “Xeí di Kor”, de Chullage,
- “Eco”, de Carolina Deslandes,
- “Afia a Língua”, de Mila Dores.

Os painéis estiveram expostos na Feira de Sant’Iago até ao seu final, no dia quatro de agosto, foram depois instalados no Auditório José Afonso, onde permanecerão até completarem um ano de exposição (no verão de dois mil e vinte e cinco, portanto).

Juventude no Palco Encontros – Feira de Sant’Iago:

À semelhança da Edição de dois mil e vinte e três, a Divisão de Juventude teve a seu cargo a programação e curadoria de cinco noites de atuações no Palco Encontros da Feira de Sant’Iago.

De vinte e sete a trinta e um de julho foram 16 (dezasseis!) os projetos que pisaram o Palco Encontros sob alçada e produção da DIJUV. Dos dezasseis projetos atuantes, doze pertencem a jovens oriundos do e / ou residentes no Concelho de Setúbal. Eis a listagem dos nomes que pisaram o referido Palco, por ordem de atuação, do mais antigo para o mais recente:

Dia 27: Mordo Mia; Nor; Magdala

Dia 28: Prazas; Jeffy; Pibe Hernández; BIGGY999

Dia 29: Femme Falafel; Devaneio; Santi

Dia 30: w8ab8; Conjunto Júlio; Tixa

Dia 31: Ana Casa Branca; Camafeu; 4lquimista

Para a maioria destes projetos emergentes foi uma estreia com atuação paga num palco destas dimensões e características. Destacam-se três casos em que, não só se tratou de estreia em solo setubalense, como ao vivo – os rappers Pibe Hernández e Jeffy e a trapper Tixa.

Projetos Regulares:

- CTRL + Estudo

Avaliações de satisfação (de um a seis):

- Condições do Espaço | 5,33 - Muito Bom
- Organização das Salas | 5,00 - Muito Bom
- Comunicação DIJUV | 5,67 – Excelente
- Desempenho Voluntários | 5,20 - Muito Bom
- Impacto Aproveitamento | 4,45 – Bom
- Apreciação Global | 5,33 - Muito Bom

O CTRL + Estudo é um Programa que oferece apoio ao Estudo (gratuito e orientado por voluntários selecionados por via Análise do perfil/Entrevista + Registo Criminal que se pede aos voluntários que iniciam). No presente ano letivo, contam-se trinta e dois jovens inscritos e catorze voluntários associados ao projeto. Desde que o projeto teve início, em dois mil e vinte, contou-se com a participação de vinte e nove voluntários e setenta e quatro estudantes. Destaque fundamental para o facto de estes estudantes terem vindo a arrecadar provas dadas de melhor aproveitamento e desempenho em contexto escolar.

- Bicho de 7 Cabeças

Até à data registou-se uma média de quarenta e um participantes por ano, registando-se uma apreciação global bastante positiva entre todos os jovens, como se evidencia abaixo:

- Promoção e Divulgação | 4,95 - Muito Bom
- Organização | 5,47 - Muito Bom
- Conteúdos das Sessões | 5,58 - Muito Bom
- Papel e Apresentação da Dinamizadora | 5,68 - Excelente
- Apreciação Global | 5,80 - Excelente

A atuação da Divisão de Juventude na área da Saúde Mental estender-se-á no trimestre final de dois mil e vinte e quatro a uma programação além-Bicho de 7 Cabeças, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) com a Clínica Mentes INquietas.

À data, a Dr^a Beatriz Franco encontra-se de licença de maternidade, e o projeto Bicho de 7 Cabeças retomará o seu normal funcionamento em janeiro de dois mil e vinte e cinco. Até lá, teremos atividades na Área da Saúde Mental direcionadas à Comunidade Jovem:

- Outubro - dois dias de sessões em contexto escolar, marcando o Dia Mundial da Saúde Mental (assinala-se a dez de outubro).
- Novembro - uma atividade focada no Dia de Consciencialização do Stress (dia três de novembro) para o público jovem em geral, a decorrer na Casa do Largo.
- Final de novembro⁹ - uma atividade que pretende focar-se no tema “Exames / Testes: Ferramentas para lidar com a ansiedade e desempenho”, também para o público jovem em geral, na Casa do Largo.

A partir de janeiro, retomar-se-á o Bicho de 7 Cabeças com o conceito já descrito na ata anterior¹⁰, e haverá, paralelamente e complementando, uma programação de outras atividades ligadas à Saúde Mental, ainda no contexto do PRR. Estas temáticas continuarão a ser levadas não só à comunidade jovem (em contexto alargado ou escolar) mas também a educadores e encarregados de educação.

Depois de elencadas as atividades, prosseguiu-se para o *slide* que visava enumerar os “Próximos Passos”. Seguem abaixo, por ordem de apresentação¹¹.

PRR – TAUS:

⁹ “Até gostávamos que fosse em dezembro, no entanto percebemos que seria mais proveitoso para os jovens o final de novembro - sendo época de provas e testes.” - anunciou Vasco Caleira.

¹⁰ Página seis - “(...) atividade regular (quinzenalmente, aos sábados de manhã), facilitada pela psicóloga Beatriz Franco que faz uma abordagem simples às questões de saúde mental que, tendencialmente, afetam mais as pessoas jovens.”.

¹¹ Como poderá ser consultado no décimo terceiro *slide* do Anexo Dois.

Está em curso a criação de um Núcleo de Arte Urbana, em parceria com a Associação Faísca Voadora, projeto que contará com Oficinas dinamizadas e facilitadas por jovens estudantes da Escola Secundária Lima de Freitas.

Estratégia Municipal de Juventude:

Pretende-se desenvolver conceptualmente um Observatório da Juventude que possa suportar a elaboração colaborativa de uma Estratégia Municipal até dois mil e trinta e conseqüente Plano de Ação Municipal.

Foi aprovada a adjudicação de um Observatório de Juventude que será ignição à geração da Estratégia Municipal de Juventude, ferramenta que se propõe a organizar dados cruciais ao entendimento e mitigação de problemas.

Construção do Plano de Atividades 2025:

Estando a DIJUV em fase de construção do Plano de Atividades Dois Mil e Vinte e Cinco, há o propósito de ter em conta os eventuais contributos que possam surgir vindos do Plenário. Desafiaram-se, portanto, os elementos do Conselho, a trazer ideias e propostas para a próxima Sessão.

Últimas notas:

- A Equipa da Divisão de Juventude tem orgulho nos seus eventos, sobretudo pela índole eclética da abordagem temática e visão inclusiva em que acredita e a que se dedica. Há espaço para um leque variado e pensado tendo por base o *feedback* que vai sendo transmitido nas atividades e por parte de quem procura a DIJUV.
- Tem-se procurado combinar as dimensões lúdico-pedagógica por via de metodologias de Educação Não Formal, impulsionando a oferta formativa à comunidade jovem em temáticas de interesse comum.
- O Chefe da Divisão de Juventude partilhou uma reflexão, partindo do mote: *“A juventude tem várias juventudes dentro e é redutor pensá-la como uma massa homogénea.”*. Poderá, dual e paradoxalmente, representar uma dificuldade e uma oportunidade - é difícil conseguir-se chegar a tanta gente diversa com interesses tão diferentes porque a Juventude não é propriamente uma área de trabalho; é uma faixa que representa uma vasta pluralidade de pessoas. Reflexão que se encadeia e desenvolve nos pontos seguintes:

- A adesão é sempre um dos focos maiores levados a discussão quando se pensam as iniciativas a fundo e chegar às juventudes é o maior desejo / desafio nas tentativas de se estreitar a ponte entre o Município e os seus jovens.
- No final do ano letivo, para lá do *feedback* muito positivo às Sessões de Escrita Criativa – Páginas Tantas¹², o participante mais assíduo, o estudante Ângelo Pereira, venceu o primeiro prémio na categoria *Dez – Catorze Anos* do Concurso Literário "Jovens Poetas Maria Adelaide Rosado Pinto".

Devolvendo a palavra ao Plenário para levantar dúvidas/sugestões e/ou partilhas que possam ter emergido ao longo da apresentação, começou por intervir o conselheiro Francisco Cabral, solicitando que fosse enviado ao Conselho o *Powerpoint* apresentado para análise mais profunda e detalhada. Vasco Caleira comprometeu-se com o envio¹³. Francisco Cabral, remetendo à sua primeiríssima intervenção, prosseguiu elogiando o trabalho e o esforço por se tentar cumprir os vários critérios estabelecidos pela Rede de Municípios Amigos da Juventude e a implementação de uma Estratégia Municipal de Juventude, através do Observatório de Juventude.

Vítor Rosa inquiriu sobre se haveria a imposição de alguma data limite para apresentação de ideias a incluir no Plano de Atividades de dois mil e vinte e cinco. Pedro Pina respondeu que será a próxima Sessão do CMJ, a agendar brevemente para o início de novembro de dois mil e vinte e quatro, em que figurará um Ponto dedicado às sugestões que o Conselho entenda pertinentes no quadro do Plano de Atividades, convidando os elementos do CMJ a fazer chegar ideias e sugestões durante o mês de outubro, via correio eletrónico ou presencialmente, dirigindo-se ao gabinete da Divisão de Juventude, sito na Casa do Largo (Largo José Afonso).

João Brás, a propósito dos níveis de adesão ao projeto "Filmes do Mundo"¹⁴, indagou por que não se experimentou alocar as Sessões novamente a contexto escolar - como no bem-sucedido caso da Sessão de Estreia. Vasco Caleira replicou com o que foi dito aquando da apresentação do projeto¹⁵:

- "Trata-se de um projeto que visa promover a reflexão em torno do Cinema como arte global; dirigido sobretudo a jovens dos catorze aos trinta anos, para que estes

¹² Laboratório de ensaio dedicado à Escrita Criativa, idealizado e dinamizado por Manuel Seatra, em parceria com a Biblioteca da Escola Secundária D. João II, onde decorreram as Sessões, todas as quartas-feiras do Terceiro Período do Ano Letivo de dois mil e vinte e três / vinte e quatro.

¹³ Seguiu, via Correio Eletrónico, no dia sete de outubro de dois mil e vinte e quatro para todo o Conselho.

¹⁴ Um sucesso em contexto escolar e participação residual no Auditório da Casa do Largo.

¹⁵ Patente na Página Oito da presente ata.

desenvolvam ferramentas em que ampliem a sua compreensão do mundo, incitando a curiosidade por outras culturas, costumes, linguagens, questões sociais e diferentes perspetivas.”; demonstrando que o alcance a que o projeto se propunha, dedicado à comunidade em geral, só seria exequível saindo do contexto escolar.

Assumi-se, também, que há aspetos essenciais a repensar no projeto - apontando o horário e o público-alvo como os mais evidentes e flagrantes para garantir uma maior participação. Por fim, Vasco Caleira pediu recomendações e conselhos aos elementos presentes a fim de engrandecer o sucesso da referida iniciativa. João Brás partilhou que, a nível de exibição de filmes, o que vê funcionar melhor é levá-las a contexto escolar reconhecendo, ao mesmo tempo, que é difícil cativar público a visionar uma sessão de cinema que não se insira no circuito comercial.

O conselheiro seguiu a sua intervenção abordando o Projeto Regular CTRL + Estudo, mostrando-se surpreso com o rácio - número de voluntários por estudante, pedindo uma explicação. Indagou também se haveria a hipótese de implantar algum tipo de ligação cruzada entre voluntários e escolas no sentido de tentar reduzir as ausências dos estudantes aos apoios prestados, realizando-os em espaço escolar.

O Chefe de Divisão respondeu ao conselheiro:

- O rácio - número de voluntários por estudante prende-se com a diversidade de níveis de ensino nos apoios prestados (do sétimo aos décimo segundos anos) e horários em que os mesmos ocorrem. Os grupos variam consoante o número de inscrições e suas necessidades.
- Por outro lado, este projeto responde a duas vertentes: o apoio ao estudo e o incentivo ao voluntariado de iniciativa cidadã.
- As próprias escolas prestam resposta ao nível do apoio ao estudo e estudo acompanhado. A resposta municipal cumpre duas funções - a disponibilização de um acompanhamento e apoio ao estudo e a disponibilidade cívica de quem dá o seu tempo a ajudar o outro (na maioria dos casos, entre pares - de estudantes para estudantes).

5. Apresentação e balanço das Conclusões do Fórum Municipal de Juventude.

Passando ao Ponto Cinco - Apresentação e balanço das Conclusões do Fórum Municipal de Juventude - regressou-se à modalidade do Ponto anterior; Vasco Caleira apresentou os *slides* seguintes do *Powerpoint* utilizado:

Conclusões

– Fórum Municipal de Juventude:

Cerca de uma centena de jovens participou no Fórum Municipal de Juventude, momento coletivo de envolvimento com o Movimento Associativo Juvenil, aberto a toda a comunidade jovem, tendo como objetivo a discussão, o debate e a reflexão conjunta sobre temáticas relevantes para o desenvolvimento da juventude. Os temas discutidos foram sobretudo três:

- Igualdade
 - O maior foco recaiu sobre a criação de mais acessibilidades para jovens em situações de vulnerabilidade e pertencentes a minorias, validando a inclusão e a visibilidade.
- Ambiente
 - Falou-se muito da *ecoansiedade*, aliada à sensação da necessidade de mais ações de sensibilização em escolas e empresas, responsabilizando grandes poluentes. Os jovens mostraram especial preocupação com o futuro, sentindo-o demasiado incerto.
- Responsabilidade afetiva
 - Partilhou-se sobre a influência negativa das redes sociais e *fake news*, destacando a importância de dar espaço aos jovens nas tomadas de decisão, promovendo a mudança social; fazendo por gerar maior envolvimento, abrindo mais espaços de fala e participação para as Juventudes.

Vasco Caleira informou que estava agendada uma reunião para o dia onze de outubro dirigida a Organizações dedicadas às Juventudes (formais e não-formais, regularmente organizadas ou com atividades pontuais). O desafio será lançar-se uma Campanha denominada “SOMOS HOJE!”, acicatando a ideia de os jovens serem o futuro e apelando ao presente.

Trata-se de uma campanha que pretende abordar conceitos como “lugar de fala” e “espaços de participação”. Lançou-se o repto aos elementos presentes no Plenário¹⁶, bastando que anunciem o desejo de participar para assim suceder.

Conclusões

– Trabalho com o Movimento Associativo Juvenil:

¹⁶ Esclarecendo que o convite não foi endereçado às Tunas nem às Juventudes Partidárias por se ter pensado a promoção da Campanha com quem tem uma intervenção comunitária direta com jovens.

Numa fase posterior ao Fórum, organizou-se uma reunião conjunta com as organizações do Movimento Associativo Juvenil que estiveram envolvidas no mesmo, com especial enfoque no balanço e na definição de ações futuras a partir dos resultados do FMJ.

Entre as conclusões, ressaltou-se o fortalecimento das parcerias e o aumento da esperança nas relações entre Associações, além de uma visão mais rica sobre os testemunhos dos jovens. Debateram-se também possíveis novos formatos para o FMJ, como a possível realização de mais edições e o direcionamento a grupos específicos (dividindo por áreas de interesse).

Procura-se estreitar e fortalecer relações de colaboração entre a DIJUV e o Movimento Associativo Juvenil através do desenvolvimento de projetos contínuos e da valorização pública das ações das organizações juvenis.

Visa-se estabelecer parcerias para iniciativas como as "Conversas com Ação" (iniciativa sugerida pela YMCA que se comprometeu a explicitar a sua índole e dinâmica em breve) e a criação de uma Agenda Conjunta - integrando as atividades na *Agenda 265 Juventude Inquieta*¹⁷ (identificando claramente que atividades pertencem a que organização). Foram também discutidas formas de influenciar a criação de terapias acessíveis para jovens, o lançamento da campanha "SOMOS HOJE!". Importa referir que, a já anteriormente destacada Pintura Colaborativa na Feira de Sant'ago, partiu, em primeira instância desta Reunião que veio unir a Tour de Arte Urbana de Setúbal (TAUS) à comemoração dos Cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril.

A propósito da abordagem do tema do Ambiente no Fórum Municipal de Juventude, João Brás indagou se porventura a DIJUV teria algum plano para dar resposta à "(...) necessidade de mais ações de sensibilização em escolas e empresas (...)” (Página Dezanove da presente ata). O conselheiro reforça que a pergunta surge por esta se tratar de uma das maiores áreas de intervenção da sua associação (Youth4Change).

Vasco Caleira relatou que as maiores ações implementadas na Área do ambiente pela DIJUV têm lugar, principalmente, no âmbito do projeto "Conscientemente"¹⁸. Durante o Ano Letivo e em contexto escolar, o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Emergência Ambiental da Câmara Municipal de Setúbal desenvolve algumas ações de Educação Ambiental. O Chefe de Divisão deixou vincada a total abertura da DIJUV a propostas que venham da Youth4Change e de organizações que assim o desejem, com quem terá o gosto de traçar planeamentos e colaborar para dinamizar projetos e/ou ações (sejam ou não em contexto escolar).

¹⁷ Consultar - <https://juventude.mun-setubal.pt/agenda>

¹⁸ Consultar Páginas Dez e Onze.

Luís Liberato indicou que na semana anterior (a última de setembro de dois mil e vinte e quatro), foi constituído o Conselho Municipal de Ambiente - uma oportunidade que poderá também ser considerada conserto às lacunas evidenciadas.

Pedro Pina lembrou que o Município de Setúbal é dos poucos que têm uma Divisão de Juventude - mesmo dentro da Área Metropolitana de Lisboa, nem todos os Municípios têm Divisões de Juventude. Havendo, do ponto de vista orgânico, uma importância maior conferida à Área de trabalho, tendo o Chefe de Divisão a mesma responsabilidade que detém, por exemplo, os chefes de Divisão da Cultura, do Desporto ou de Obras Municipais. Uma conquista, relativamente recente, remonta ao ano de dois mil e quinze.

Reconhece-se que a DIJUV tem recursos escassos para a sua necessidade e é de extrema importância que a dinâmica do Movimento Associativo seja uma parceria sólida para se chegar a todas as áreas e Juventudes pretendidas. Faz sentido que a Câmara Municipal funcione como um Pólo aglutinador, facilitador, mas que a própria Sociedade Civil (neste caso, na figura do Associativismo) seja dinâmica e tire partido dos suportes prestados, poderá até considerar-se como mais valia havendo um contexto como o próprio CMJ (ou o FMJ, alargando o alcance).

Francisco Pedroso pediu que lhe fossem esclarecidos quais os critérios aplicados na escolha dos temas abordados no Fórum Municipal de Juventude. Acrescentou que a aplicação da expressão “ecoansiedade” lhe suscitou dúvidas por lhe parecer uma terminologia exagerada, alegando que a ansiedade possa prescindir do sufixo “eco”, podendo esta estar mais relacionada com o excesso de exposição a informações alarmistas, amplificadas pelas redes sociais e pelos *media*.

Aproveitando o mote da “ansiedade”, o conselheiro aproveitou para abordar uma temática que declarou trazer-lhe ansiedade a si: o aumento da taxa de criminalidade no Distrito de Setúbal; sentiu que este tema não deveria ter “ficado de fora” no cenário de discussão e partilha do FMJ. Mais informou que o RASI (Relatório Anual de Segurança Interna) apresentou a cidade de Setúbal posicionada em segundo lugar na matéria do aumento da criminalidade, deixando o apelo à inclusão do tema numa Sessão futura para que possam ser discutidas propostas pelas quais a Juventude Popular tem batalhado - forneceu, a título de exemplo, a implementação de câmaras de *videoproteção*.

Sobre os temas e conclusões do Fórum Municipal de Juventude, Vasco Caleira reforçou que, o que figura no documento previamente distribuído ao Conselho¹⁹, são as conclusões dos jovens que participaram no Fórum, reconhecendo que, evidentemente, vindo outro grupo, poderiam estar a discutir-se outras temáticas/conclusões - estando estas sempre sob a égide de quem as traz - quem participa.

¹⁹ Consultar Anexo Dois - Apresentação completa mostrada no dia três de outubro de dois mil e vinte e quatro na Sala de Formação da Casa do Largo.

Pedro Pina alertou para o contexto em que deverá ser lida uma taxa de crescimento (como a trazida pelo conselheiro Francisco Pedroso) já que, dentro do Distrito de Setúbal, o Concelho de Setúbal não é o que apresenta a taxa de criminalidade mais elevada. Uma taxa de aumento não é sinónimo de “taxa mais alta”, isto no sentido de enquadrar uma leitura e desenhar-lhe bem os contornos. O Presidente da Mesa acrescentou que é também crucial, sobre esta matéria, preservar-se o bom senso e o cuidado relativamente a eventuais narrativas e, fazendo uso das palavras do conselheiro, “informações alarmistas, amplificadas pelas redes sociais e pelos *media*”.

Pedro Pina valorizou a intervenção, reconhecendo que se vive um tempo de diferentes dinâmicas sociais - imperando que, sem prejuízo dos pontos de vista que cada pessoa possa ter, haja discussões orgânicas que poderão ter por foco questões como: a criminalidade, as migrações ou outros que se entendam pertinentes e relevantes ao debate saudável e democrático.

Eunice Pratas pediu a palavra a fim de sublinhar uma das frases patentes na Apresentação - “A juventude tem várias juventudes dentro e é redutor pensá-la como uma massa homogênea.”, questionando de seguida se o foco a trazer à tona deverá ser “a criminalidade e as questões de segurança” (para o qual a conselheira considerou existirem órgãos com mais pertinência, deixando a Assembleia Municipal a título de exemplo).

Eunice Pratas apontou também que é possível que as realidades do Concelho precisem de contributos para conquistar os jovens - referindo-se, no caso, à elogiada oportunidade dada ao CMJ de participar na elaboração do Plano de Atividades de dois mil e vinte e cinco - sobretudo os jovens que poderão estar em risco de marginalização. Compreendendo que a criminalidade e a segurança são preocupações legítimas mas, considerando também que há uma porção de alarmismo e sensacionalismo por parte da Comunicação Social, lembrando que Portugal é um dos países mais seguros da Europa e do Mundo. A conselheira considerou que, mais urgente do que analisar dados estatísticos, será pensar conjuntamente como dar às Juventudes ferramentas de “responsabilidade e participação cívica”.

6. Outros Assuntos.

Francisco Cabral referiu que, por não ter tido tempo para o efeito, não lhe foi possível corresponder ao pedido do Presidente da Mesa feito na Sessão anterior. Lembrando: “(...) relativamente à ideia de estreitar a relação do CMJ com o movimento associativo, o Presidente da Mesa pede que o PSD faça chegar um email expositivo com a sugestão melhor detalhada²⁰.”.

²⁰ Página Três da Ata de nove de setembro de dois mil e vinte e quatro

Pedro Pina sugeriu que, para lhe dar um maior destaque, a proposta pudesse ser levada a discussão para a próxima Sessão sob o propósito de integração no Plano de Atividades da DIJUV. Sem querer cortar a palavra ao conselheiro mas referindo que, habitualmente o Ponto “Outros Assuntos” é mais de cariz informativo a respeito de eventos, convites, indicações ou matérias do foro informativo.

Francisco Cabral concordou e deixou alguns dos pontos principais da proposta de modo a figurarem na presente Ata:

- considera-se importante ganhar mais autonomia e dinâmica no CMJ;
- deixa-se o apelo à integração de mais associações e organizações (partidárias ou não) - responsabilidade que reconheceu não caber ao Conselho mas, mesmo assim, determinante à participação ativa.

O Plenário foi oficialmente encerrado pelas dezanove horas e quatro minutos com uma última intervenção de Pedro Pina que, através da intervenção anterior, sugeriu registar-se como Ponto a abrir a Ordem de Trabalhos da próxima Sessão: “Contributos para o melhor funcionamento do Conselho Municipal de Juventude”.